

EURICO GONÇALVES

PORTUGAL

Eurico Gonçalves was born in 1932 in Abragão, Penafiel. Surrealist since 1949. In 1950/51, he wrote and illustrated narratives of dreams, automatic texts and poems, compiled in four manuscripts notebooks, partially recovered today in a deluxe edition; there, words, drawings, collages and gouaches merge into one form of expression. In some ways, his painting already approached Neo-Figurative. It is manifesting through improvisation, their figures gave way to simple graphic signs, agile abstract calligraphy, derived from gesturalism with extremely debugged results. His rapid but serene gestural execution is faced with archetypal forms of the Collective Unconscious, as advocated by Jung, who demonstrated a great conformity between the impulsive movement of the hands and the own state of mind. In turn, André Breton declared that the purpose of Surrealism is the rehabilitation of all psychic abilities. Since 1964, Eurico Gonçalves has published Contemporary Art popular articles and studies on Free Expression of the Child, the Dadaism, the "Zen" and the painting-writing. In 1966/67, he received a scholarship from the Calouste Gulbenkian Foundation in Paris, where he worked with the French painter Jean Degottex. In 1972, prefaced an important exhibition of Henri Michaux painting in S.Mamede gallery, Lisbon. This year he joined the Governing Bodies of SNBA (Fine Arts National Society). Exhibiting since 1954, Eurico Gonçalves was part of numerous shows, in particular the first International Biennial of Drawing "LIS'79"; the International Festival of Painting in Cagnes-sur-Mer (France), 1980; the XVII International Biennial of São Paulo (Brazil), 1983; in "A Face to Fernando Pessoa," CAM / F.Gulbenkian, 1985; in "Le XX.ème au Portugal", Brussels, 1986; in III Gulbenkian Exhibition, 1986; in "The Theatricality in Portuguese Painting", F. Gulbenkian, 1987; the "Portuguese Contemporary Art", Osnabrück, Germany, 1992; in the "First Exhibition of Surrealism or not" on S.Mamede Gallery, Lisbon, 1994; and "Drawings of the Surrealists in Portugal", at the National Museum Soares dos Reis, Porto, 1999.

In 1971 he was awarded with an Honorable Mention Award of the Portuguese Art Criticism, subsidized by Soquil. In 1998 he was awarded with the Prize for Painting Almada Negreiros, subsidized by the Cultural Mapfre Vida Foundation.

He is represented at Modern Art Centre of the Calouste Gulbenkian Foundation, Amadeo de Souza-Cardoso Museum in Amarante, in Castelo Branco and Estremoz Museums, Cupertino de Miranda Foundation - Famalicão, Culturgest, Freedom House - Mário Cesariny and in many private collections.

Eurico Gonçalves nasceu em 1932, em Abragão, Penafiel. Surrealista desde 1949. Em 1950/51, escreveu e ilustrou narrativas de sonhos, textos automáticos e poemas, compilados em quatro cadernos manuscritos, hoje parcialmente recuperados numa edição de luxo; aí, palavras, desenhos, colagens e guaches fundem-se numa só forma de expressão. Em alguns aspetos, a sua pintura aproximava-se já do Neo-Figurativo. Manifestando-se através do improviso, as suas figuras foram dando lugar a simples sinais gráficos, ágeis caligrafias abstratas, derivadas do Gestualismo, com resultados extremamente depurados. A sua execução gestual rápida, mas serena, confronta-se com formas arquetípicas do Inconsciente Coletivo, tão defendido por Jung, que demonstrou haver uma grande conformidade entre o movimento impulsivo das mãos e o próprio estado de espírito. Por seu turno, André Breton declarou que a finalidade do Surrealismo é a reabilitação de todas as capacidades psíquicas.

Desde 1964, Eurico Gonçalves tem publicado artigos de divulgação de Arte Contemporânea e estudos sobre a Expressão Livre da Criança, o Dadaísmo, o "Zen" e a Pintura-Escrita. Em 1966/67, foi bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian, em Paris, onde trabalhou com o pintor francês Jean Degottex. Em 1972, prefaciou uma importante exposição de pintura de Henri Michaux, na Galeria S. Mamede, em Lisboa. Nesse ano entrou para os corpos diretivos da S.N.B.A.

Expondo desde 1954, participou em numerosas coletivas, designadamente, na 1 Bienal Internacional de Desenho "LIS'79"; no Festival Internacional de Pintura, em Cagnes-sur-Mer (França), 1980; na XVII Bienal Internacional de São Paulo (Brasil), 1983; em "Um Rosto para Fernando Pessoa", C.A.M./F. Gulbenkian, 1985; em "Le XX.ème au Portugal", Bruxelas, 1986; na III Exposição Gulbenkian, 1986; em "A Teatralidade na Pintura Portuguesa", F. Gulbenkian, 1987; na "Arte Portuguesa Contemporânea", Osnabrück, Alemanha, 1992; na "Primeira Exposição do Surrealismo ou Não", na Galeria S.Mamede, Lisboa, 1994; e em "Desenhos dos Surrealistas em Portugal", no Museu Nacional Soares dos Reis, Porto, 1999.

Em 1971, foi distinguido com uma Menção Honrosa do Prémio da Crítica de Arte Portuguesa, subsidiado pela Soquil. Em 1998, foi-lhe atribuído o Prémio de Pintura Almada Negreiros, subsidiado pela Fundação Cultural Mapfre Vida.

Está representado no Centro de Arte Moderna da Fundação Calouste Gulbenkian, no Museu Amadeo de Souza-Cardoso, em Amarante, nos Museus de Castelo Branco e de Estremoz, na Fundação Cupertino de Miranda - Famalicão, na Culturgest, Casa da Liberdade - Mário Cesariny e em muitas coleções particulares.